12 de dezembro de 2022
Estatísticas da Produção Industrial
2021

PRODUÇÃO INDUSTRIAL AUMENTOU 15,0%, EM TERMOS NOMINAIS, SUPERANDO OS NÍVEIS DE 2019

De acordo com os dados definitivos do Inquérito Anual à Produção Industrial, em 2021, o total das vendas de produtos e prestação de serviços nas Indústrias transformadoras (Divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3) aumentou 15,0%, em termos nominais, fixando-se em 96,8 mil milhões de euros (84,2 mil milhões de euros em 2020, que representou um decréscimo de 10,6%). Comparando com 2019, registou-se um crescimento de 2,9%.

Uma parte desta variação é justificada pelo efeito do aumento de preços, dado que o índice de preços na produção industrial (IPPI) registou um aumento homólogo de 8,7% em 2021.

Os maiores contributos para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços verificaram-se nas atividades de Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (Div.20), com +1,9 p.p., seguindo-se as Indústrias metalúrgicas de base (Div.24), com +1,6 pontos percentuais, que foram também as que registaram maiores variações de preços na produção industrial em 2021 face a 2020 (+24,8% e +19,6%, respetivamente).

De entre as cinco divisões com maior peso na indústria transformadora (representando no seu conjunto 45,3% do volume de negócios), as divisões 29 – Fabricação de veículos automóveis (-12,2%) e 19 – Fabricação de coque e produtos petrolíferos (-9,1%) não recuperaram ainda os níveis de 2019.

Os Gasóleos e Marine Diesel e as Outras partes e acessórios para veículos automóveis mantiveram-se como principais produtos produzidos, mas registaram decréscimos face a 2019 (-22,1% e -1,7%, respetivamente).

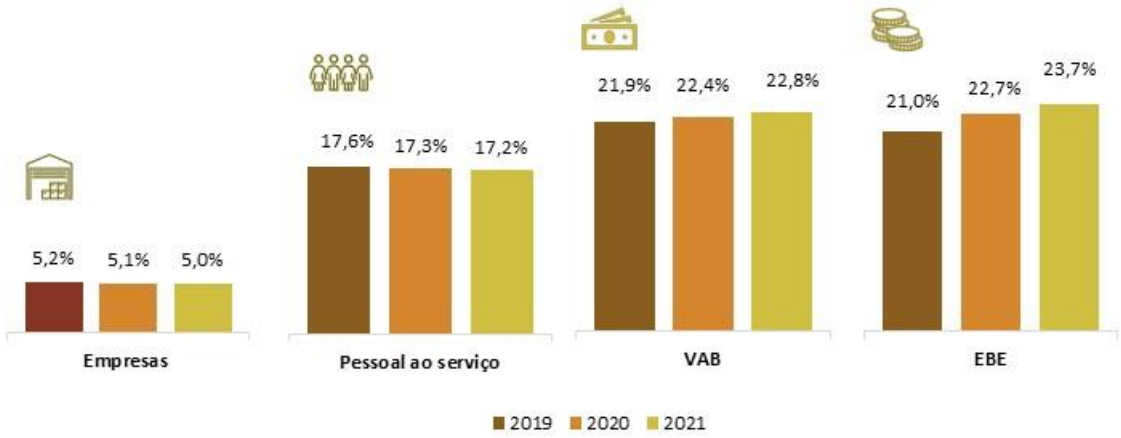
O consumo aparente cresceu 17,4% em 2021, em resultado principalmente do acréscimo das importações (+20,6%), tendo as exportações (+17,2%) e a produção nacional (+14,9%) aumentado de forma menos significativa.

ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - tel: + 351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Caracterização das empresas das indústrias transformadoras

Em 2021, as empresas das indústrias transformadoras representaram 5,0% das empresas em atividade, do setor não financeiro em Portugal, empregaram 17,2% do pessoal ao serviço e realizaram 22,8% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e 23,7% do Excedente Bruto de Exploração (EBE).

Figura 1. **Peso das indústrias transformadoras nas principais variáveis**

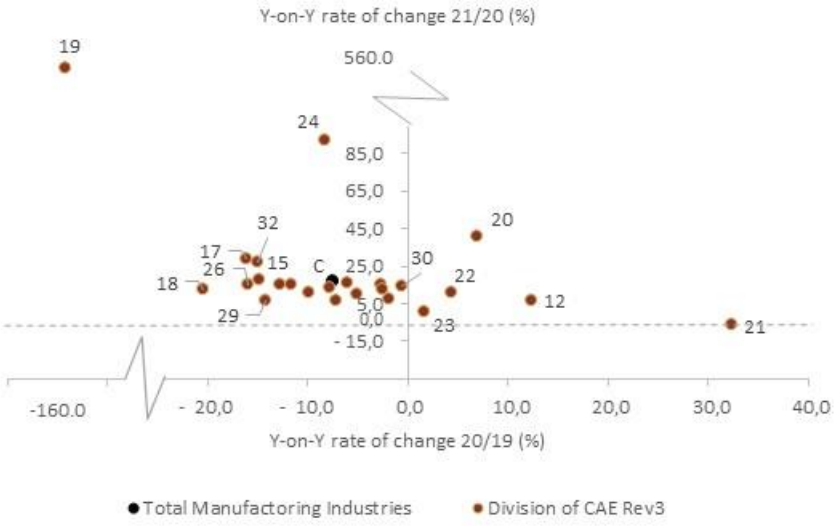


Fonte: INE, SCIE

Face a 2020, e após o impacto fortemente negativo da pandemia COVID-19, a indústria transformadora registou acréscimos no número de empresas (+1,2%; -3,4% em 2020), no pessoal ao serviço (+1,0%; -3,7% em 2020), no VAB (+17,1%; -7,6% em 2020) e no EBE (+32,6%; -10,3% em 2020). Relativamente a 2019, ainda se registaram decréscimos no número de empresas (-2,3%) e no pessoal ao serviço (-2,7%), mas tanto o VAB (+8,3%) como o EBE (+18,9%) cresceram de forma significativa.

A recuperação da atividade verificou-se em todas as divisões, à exceção da Divisão 21 (Fabricação de produtos farmacêuticos de base…), que registou um decréscimo de 6,4% do VAB (+32,3% em 2020; +23,8% face a 2019). A atividade que contribuiu fortemente para o acréscimo verificado no conjunto do VAB da indústria transformadora foi a correspondente à da Fabricação de coque e de produtos petrolíferos refinados (Divisão 19) com +523,1% face a 2020 (-136,8% em 2020; +55,8% comparando com 2019), destacando-se também a Divisão 24 (Indústrias metalúrgicas de base) com +92,5% face a 2020 (-8,3% em 2020; +76,6% comparando com 2019).

Figura 2. Taxas de variação anual do VAB, da Secção C (Indústria transformadora) e respetivas divisões da CAE Rev.3



Fonte: INE, SCIE

Em 2021, as cinco divisões com maior peso na indústria transformadora em termos de volume de negócios, por ordem decrescente, foram as divisões 10 (Indústrias alimentares), 29 (Fabricação de veículos automóveis, …), 25 (Fabricação de produtos metálicos, …), 19 (Fabricação de coque, produtos petrolíferos, …) e 20 (Fabricação de produtos químicos, …). No seu conjunto, as cinco principais divisões representaram 45,3% do volume de negócios gerado no setor da Indústria transformadora (+0,3 p.p. face a 2020 e -1,7 p.p. face a 2019).

De entre estas divisões, apenas a 19 – Fabricação de coque e produtos petrolíferos (-9,1%) e a 29 – Fabricação de veículos automóveis (-12,2%) não recuperaram ainda os níveis de 2019.

Quadro1. Principais divisões (CAE Rev. 3) das indústrias transformadoras com maior peso no volume de negócios

CAE Rev.3		Estrutura	Tvh 21/20 (%)	Tvh 21/19 (%)
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS		**100,0%**	**18,7**	**4,9**
10	Indústrias alimentares	14,2%	9,1	4,0
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	9,7%	6,7	-12,2
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	8,2%	20,9	10,5
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	7,2%	57,7	-9,1
20	Fabricação de produtos quimicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	6,1%	34,6	24,2
	Restantes divisões	54,7%	18,0	8,3

Fonte: INE, SCIE

Inquérito Anual à Produção Industrial

De acordo com os dados definitivos do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI), o valor das vendas de produtos e da prestação de serviços industriais foi 96,8 mil milhões de euros em 2021, representando um aumento de 15,0%, em termos nominais, face ao ano anterior (-10,6% em 2020). Comparando com 2019, registou-se um crescimento de 2,9%.

Uma parte desta variação é justificada pelo efeito do aumento de preços, dado que o índice de preços na produção industrial (IPPI) registou um aumento homólogo de 8,7% em 2021.

Quadro 2. **Vendas de produtos e prestação de serviços industriais**

Ano	Vendas de produtos e prestação de serviços industriais	
	10^3 €	Tvh (%)
2017	85 617 070	9,3
2018	91 666 176	7,1
2019	94 107 101	2,7
2020	84 153 685	-10,6
2021	96 792 495	15,0

Fonte: INE, IAPI

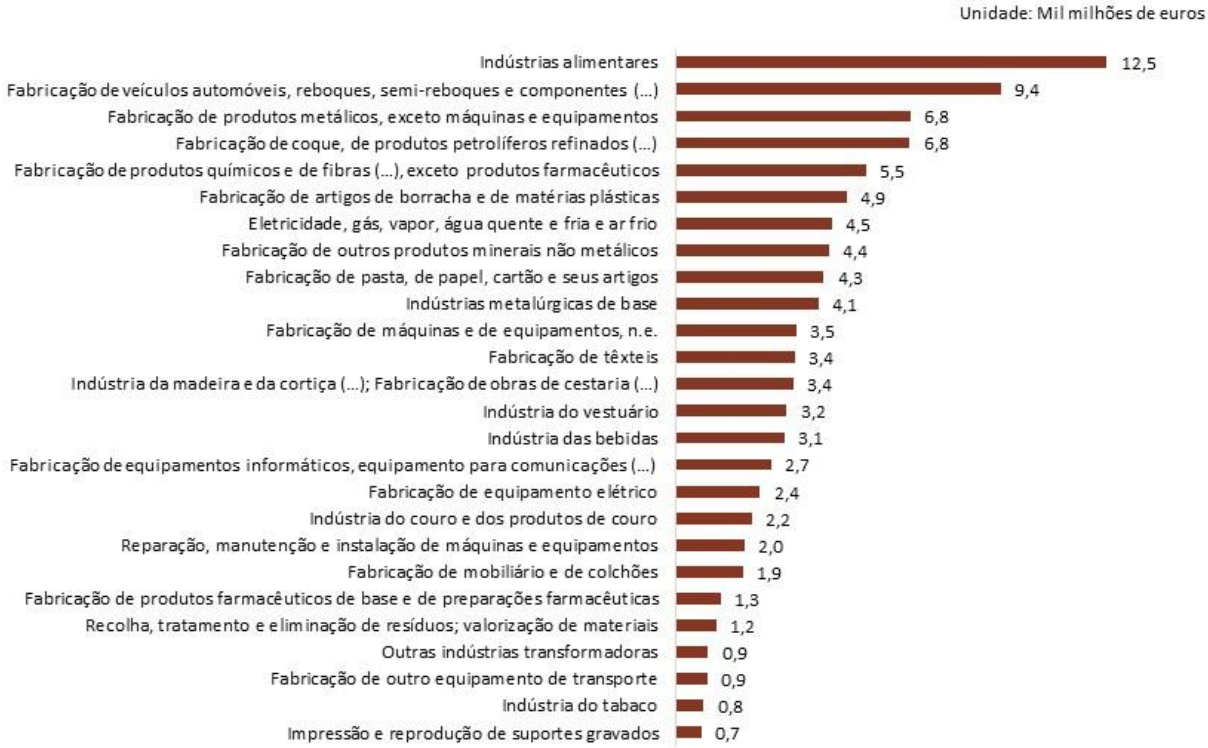
Vendas de produtos e prestação de serviços industriais por atividade (Divisão da CAE Rev.3)

A Divisão 10 - Indústrias alimentares manteve-se como a divisão com maior peso relativo no total das vendas e prestação de serviços (12,9% do total das indústrias transformadoras), registando um crescimento de 5,1% face ao ano anterior (-0,6% em 2020), totalizando 12,5 mil milhões de euros. Face a 2019, registou um aumento de 4,4%.

A Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis (…) registou, em 2021, um valor de vendas e prestação de serviços semelhante ao registado em 2020 (9,4 mil milhões de euros; -19,3% em 2020), mantendo o segundo maior peso no total de vendas e prestação de serviços (9,7%), mas correspondendo a apenas 80,7% do valor obtido em 2019.

A Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos aumentou 14,0% (-6,1% em 2020), totalizando 6,8 mil milhões de euros, mantendo o terceiro lugar (7,0%). Comparando com 2019, esta divisão registou um crescimento de 7,1%.

Figura 3. Total das vendas de produtos e prestação de serviços por sector de atividade (Divisão da CAE Rev.3), 2021



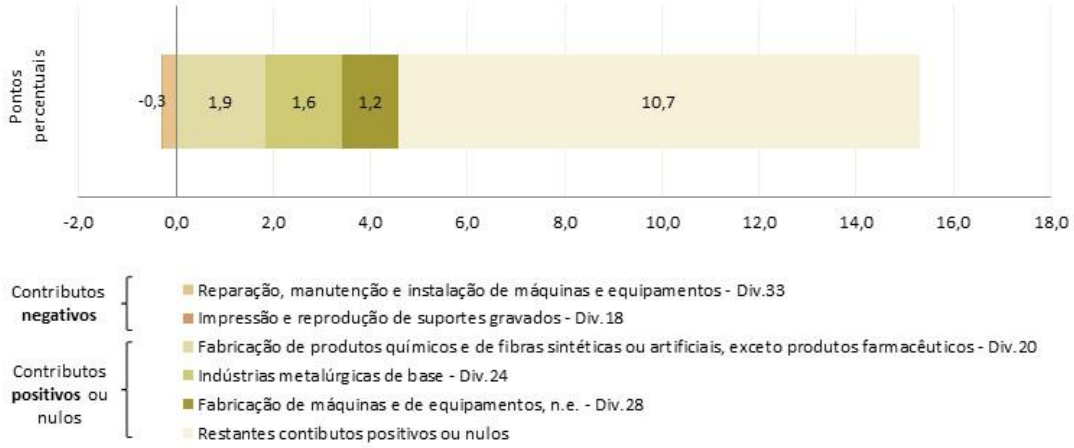
Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, IAPI

Os maiores contributos para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços verificaram-se nas atividades de Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (Div.20), com +1,9 p.p., seguindo-se as Indústrias metalúrgicas de base (Div.24), com +1,6 pontos percentuais. De acordo com o IPPI, estas divisões encontram-se entre as que registaram as maiores variações de preços na produção industrial em 2021 face a 2020, destacando-se os aumentos de 24,8% na Div. 20 e 19,6% na Div. 24.

Em sentido oposto, as atividades que contribuíram negativamente foram: a Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos (Div.33), com -0,3 p.p., seguindo-se a Impressão e reprodução de suportes gravados (Div.18), com -0,01 pontos percentuais. As restantes atividades tiveram um contributo positivo ou nulo, perfazendo o total de 10,7 pontos percentuais.

Figura 4. Contributo por atividade (Divisão da CAE Rev.3) para a taxa de crescimento do total da venda de produtos e prestação de serviços, 2021



Fonte: INE, IAPI

Vendas de produtos por mercados

O valor da produção industrial vendida no mercado nacional foi um pouco superior às exportações (50,3%; 51,7% em 2020) e aumentou 12,4% face a 2020, quase compensando o recuo registado no ano anterior (-10,4% em 2020).

As vendas para os mercados externos cresceram 18,8% (-11,4% em 2020), com o mercado Extra-UE a registar um aumento significativamente superior ao do mercado Intra-UE (+47,2% e +11,9%, respetivamente; -10,1% e -11,7%, pela mesma ordem, em 2020). Esta diferença de comportamentos está associada em parte significativa à evolução da Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (Div. 19) e da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (Div. 20).

Figura 5. Venda de produtos - peso e variação por mercado de destino

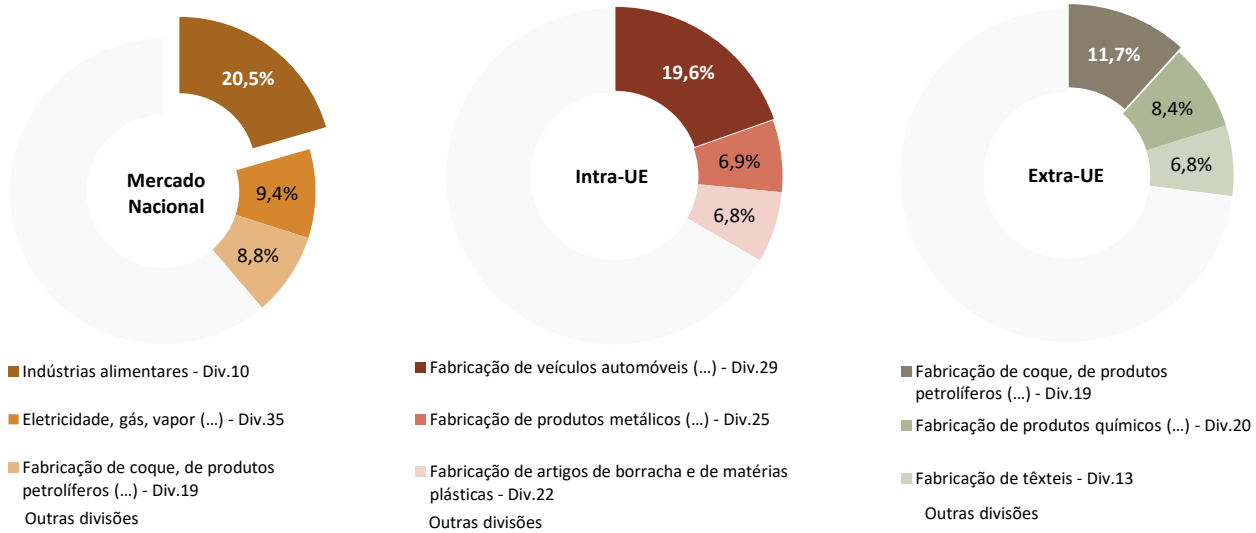
Fonte: INE, IAPI

As atividades com maior peso no total da produção vendida no mercado nacional foram as Indústrias alimentares (20,5%), a produção de Eletricidade, gás e água (9,4%) e os Produtos petrolíferos (...) (8,8%).

A produção de Veículos automóveis representou 19,6% do total da produção vendida para o mercado Intra-UE (23,1% em 2020 e 24,9% em 2019). Seguiram-se as vendas de Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, e os Artigos de borracha e de matérias plásticas, que representaram 6,9% e 6,8% do total, respetivamente (6,8% e 6,6%, pela mesma ordem, em 2020).

A maior parcela das vendas para países Extra-UE resultou da venda de Produtos petrolíferos (11,7%; 11,4% em 2020 e 12,1% em 2019), de Produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos, e de Produtos têxteis (8,4% e 6,8%, respetivamente, em 2021).

Figura 6. **Principais atividades industriais por mercado de destino, 2021**



Fonte: INE, IAPI

Principais produtos produzidos

Os principais produtos produzidos em 2021 foram os Gasóleos e Marine Diesel, com um peso de 3,6% no valor total da produção vendida (4,0% em 2020) e um crescimento de 4,2% face ao ano anterior (-22,1% face a 2019). As Outras partes e acessórios para veículos automóveis (...), que se mantiveram em segundo lugar, revelaram um peso de 2,7% (igual no ano anterior) e um aumento de 15,8% face a 2020 (-1,7% face a 2019).

Figura 7. Principais produtos industriais, 2021

		Vendas de Produtos (10^3€)	Peso		Tvh 21/20		Tvh 21/19
1º	Gasóleos e Marine Diesel	3 343 479	3,6%	↑	4,2%	↓	-22,1%
2º	Outras partes e acessórios para veículos automóveis (...)	2 493 508	2,7%	↑	15,8%	↓	-1,7%
3º	Veículos autom. lig. pass. com motor de ignição por faísca, cil. ≤ 1500 cm3	...	...		...		...
4º	Eletricidade térmica	1 653 462	1,8%	↑	16,3%	↓	-5,4%
5º	Gasolina para motores	...	...		...		...
6º	Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	1 293 816	1,4%	↑	6,5%	↓	-8,9%
7º	Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas)	1 256 391	1,3%	↑	87,0%	↑	89,9%
8º	Pneus novos, de ligeiros com índice de carga ≤ 121	957 756	1,0%	↑	31,9%	↑	9,1%
9º	Fuelóleos, n.e.	897 543	1,0%	↑	31,0%	↑	17,8%
10º	Produtos reciclados de metais preciosos	858 881	0,9%	↑	89,3%	↑	118,7%
11º	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	850 465	0,9%	↓	-31,0%	↓	-35,4%
12º	T-shirts (inclui os bodies) e camisolas interiores (camisetas) de malha	794 024	0,9%	↑	28,5%	↑	3,6%
13º	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso feminino	747 932	0,8%	↑	4,8%	↓	-7,1%
14º	Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio	696 207	0,7%	↑	22,3%	↑	10,9%
15º	Cigarros contendo tabaco	695 957	0,7%	↑	6,3%	↑	19,0%

Fonte: INE, IAPI

Consumo aparente

O consumo aparente[1] cresceu 17,4% em 2021, em resultado principalmente do acréscimo das importações (+20,6%), tendo as exportações (+17,2%) e a produção nacional (+14,9%) aumentado de forma menos significativa.

As divisões com maior contributo para o crescimento do consumo aparente foram a Div. 20 – Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (+3,4 p.p.) e a Div 24 – Indústrias metalúrgicas de base (+2,9 p.p.). No sentido contrário, registaram-se contributos negativos da Div. 29 – Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis (-0,3 p.p.) e da Div. 30 - Fabricação de outro equipamento de transporte (-0,1 p.p.).

[1] Para este cálculo foram consideradas as Divisões 10 a 32 da CAE Rev.3.

Figura 8. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente das Indústrias Transformadoras

Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Principais atividades da indústria transformadora

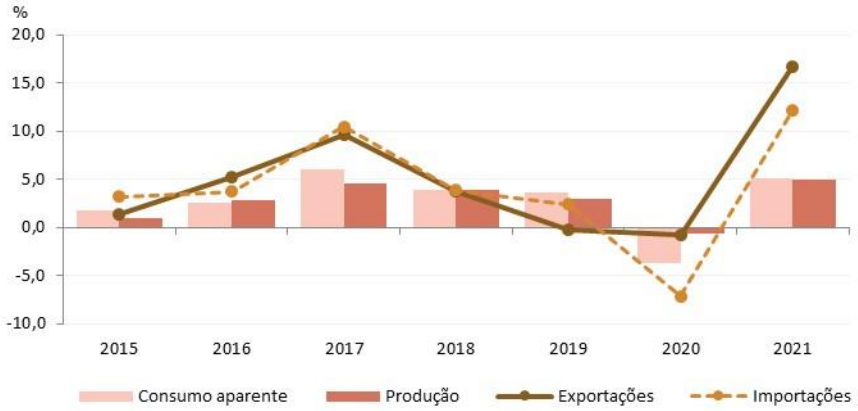
As cinco principais divisões foram responsáveis por 42,3% do valor total da produção vendida e serviços prestados das indústrias transformadoras (44,0% em 2020 e 45,5% em 2019), evidenciando uma diminuição da concentração nos principais setores de atividade.

Divisão 10 – Indústrias alimentares

Em 2021, o valor da produção vendida da Divisão 10 - Indústrias alimentares aumentou 5,0% face ao ano anterior (-0,7% em 2020 e +3,0% em 2019; +4,3% face a 2019).

O consumo aparente nesta divisão aumentou 5,1% em 2021, em resultado principalmente do acréscimo das exportações (+16,7%), tendo as importações e a produção nacional crescido de forma menos significativa (+12,2% e +5,0%, respetivamente).

Figura 9. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente – Indústrias alimentares (Div. 10)



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Os cinco principais produtos produzidos das Indústrias alimentares representaram 19,4% do valor da produção vendida. Entre estes, os alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira, foi o principal produto vendido em 2021, gerando 524,9 milhões de euros e representando 4,3% do total da divisão, tendo sido o produto com a maior variação positiva (+15,3%, +15,9% face a 2019) entre os cinco principais produtos. Seguiu-se o pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos, com 504,4 milhões de euros, representando 4,1%, e que apresentou o maior decréscimo (-13,3%) face ao ano anterior.

Figura 10. Principais produtos – Indústrias alimentares (Div.10), 2021

	Vendas de Produtos (10^3€)	Peso	Tvh 21/20	Tvh 21/19
1º Alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira	524 897	4,3%	15,3%	15,9%
2º Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos	504 447	4,1%	-13,3%	-13,4%
3º Pastelaria	468 528	3,8%	-6,0%	-20,8%
4º Queijos ralados ou em pó, queijos de pasta azul e outros queijos	460 060	3,7%	3,7%	4,5%
5º Azeite virgem, não quimicamente modificado (inclui azeite virgem lampante e corrente)	422 993	3,4%	-0,1%	7,8%

Fonte: INE, IAPI

Divisão 29 – Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis

Em 2021, o valor da produção vendida na atividade de Fabricação de veículos automóveis e seus componentes foi semelhante ao registado no ano anterior (-19,2% em 2020 e +13,2% em 2019; -19,3% face a 2019).

O consumo aparente nesta divisão diminuiu 2,9%, resultado de uma diminuição da produção nacional (-0,1%) e de um crescimento pouco expressivo das importações (+2,7%) e das exportações (+5,8%).

Figura 11. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente – Fabricação de veículos automóveis (Div. 29)

Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Os cinco principais produtos produzidos da Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis representaram 71,7% do valor da produção vendida. As Outras partes e acessórios para veículos automóveis (…) foram o produto com maior peso no total da atividade (26,7%), tendo as suas vendas aumentado 15,8% face ao ano anterior (-1,7% face a 2019).

Figura 12. Principais produtos – Fabricação de veículos automóveis (Div. 29), 2021

		Vendas de Produtos (10^3€)	Peso		Tvh 21/20		Tvh 21/19
1º	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	2 493 508	26,7%	↑	15,8%	↓	-1,7%
2º	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor de ignição por faísca, cilindrada <= 1500 cm3	...	...		...		...
3º	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	850 465	9,1%	↓	-31,0%	↓	-35,4%
4º	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm3 < cilindrada <= 2500 cm3 (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	...	...		...		...
5º	Veículos para transporte de mercadorias, com motor diesel ou semidiesel, de peso bruto <= 5 toneladas (exceto dumpers concebidos para serem usados fora de rodovias)	...	...		...		...

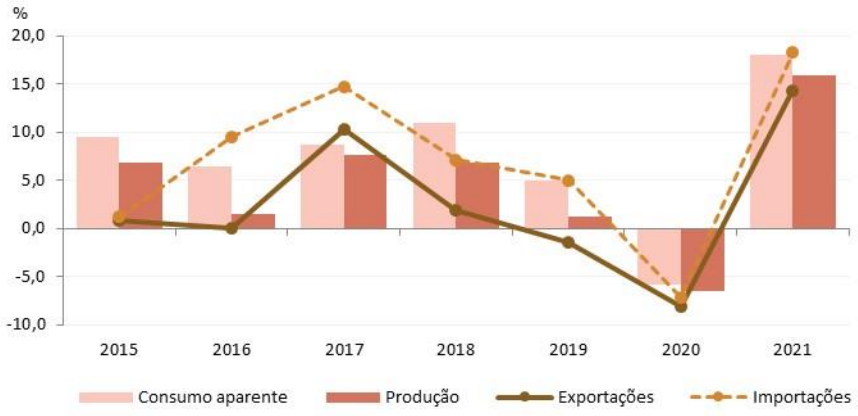
Fonte: INE, IAPI

Divisão 25 – Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

Em 2021, as vendas da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, aumentaram 15,8% (-6,5% em 2020 e +1,3% em 2019; +8,2% face a 2019).

O consumo aparente nesta Divisão aumentou 18,0% face ao ano anterior. Também as importações e as exportações de produtos desta divisão cresceram (+18,3% e +14,3%, respetivamente), tendo a produção nacional registado um aumento de 15,8%.

Figura 13. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente – Fabricação de produtos metálicos (Div. 25)



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Na divisão 25, os cinco principais produtos representaram 40,5% do valor total de vendas de produtos em 2021. O valor da produção vendida de Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio, registou 696,2 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 22,3% (+10,9% face a 2019), sendo o produto com maior peso (11,6%) no total da atividade. Seguiu-se as vendas de Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão, que diminuiu 8,8% (-19,4% face a 2019), totalizando 549,3 milhões de euros.

Figura 14. Principais produtos – Fabricação de produtos metálicos (Div. 25), 2021

		Vendas de Produtos (10^3€)	Peso		Tvh 21/20		Tvh 21/19
1º	Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio	696 207	11,6%	↑	22,3%	↑	10,9%
2º	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	549 267	9,2%	↓	-8,8%	↓	-19,4%
3º	Construções pré-fabricadas de ferro ou aço	447 129	7,5%	↑	16,9%	↑	9,6%
4º	Obras de ferro ou aço, n.e. (inc.tabaqueiras, cigarreiras, cx.de pó-de-arroz, estojos p/pintura de rosto e semelh.,de algibeira; "cestos" p/filtrar a água à entrada dos esgotos),exc.carretéis p/cabos, tubos, portinholas de vent.não mec.,goteiras e ganchos	377 615	6,3%	↑	21,1%	↑	59,1%
5º	Outras estruturas, de ferro fundido, ferro ou aço, principalmente em chapa (exceto painéis múltiplos constituídos por duas chapas com nervuras e uma alma isolante)	352 527	5,9%	↑	24,3%	↑	25,3%

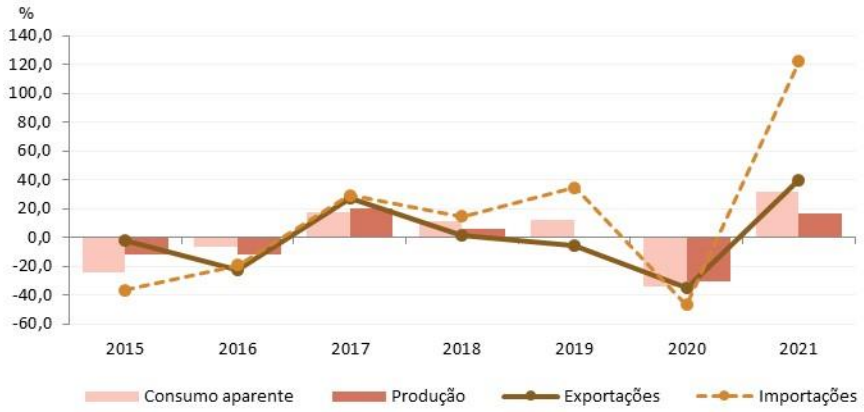
Fonte: INE, IAPI

Divisão 19 – Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

Em 2021, o valor da produção vendida na Divisão 19 aumentou 16,6% face a 2020 (-30,8% em 2020 e +0,4% em 2019; -19,3% face a 2019).

O consumo aparente nesta atividade aumentou 32,1%, em resultado principalmente do acréscimo das importações (+122,0%), tendo as exportações e a produção nacional crescido de forma menos significativa (+39,6% e +16,6%, respetivamente).

Figura 15. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente – Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (Div. 19)



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Em 2021, os cinco principais produtos (de um total de 12) representaram 96,0% do valor total da produção vendida nesta divisão. O principal produto vendido correspondeu a Gasóleos e Marine Diesel, gerando 3,3 mil milhões de euros, representando um acréscimo de 4,2% face ao ano anterior, apesar de ainda distante do registado em 2019 (-22,1%).

Figura 16. Principais produtos – Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (Div. 19), 2021

	Vendas de Produtos (10^3€)	Peso	Tvh 21/20	Tvh 21/19
1º Gasóleos e Marine Diesel	3 343 479	49,5%	4,2%	-22,1%
2º Gasolina para motores	...	...	...	...
3º Fuelóleos, n.e.	897 543	13,3%	31,0%	17,8%
4º Óleos médios de petróleo; frações médias, n.e.	...	...	...	...
5º Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina e do tipo querosene	...	...	...	...

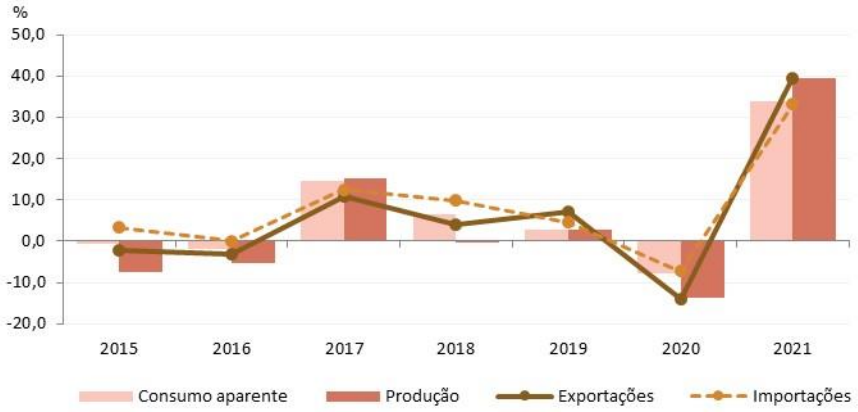
Fonte: INE, IAPI

Divisão 20 – Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos

Em 2021, o valor da produção vendida aumentou 39,6% face a 2020 (-13,5% em 2020 e +2,9% em 2019; +20,7% face a 2019), voltando a ocupar o 5º lugar nas principais divisões (ultrapassado em 2020 pela divisão 22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas).

O consumo aparente nesta divisão aumentou 33,9%, tendo a produção nacional e as exportações (ambas com +39,6%), bem como as importações (+33,2%), revelado crescimentos semelhantes.

Figura 17. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente – Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (Div. 20)



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Em 2021, os cinco principais produtos da Divisão 20 representam 30,8% do valor total das vendas da Divisão. O principal produto produzido foi o Biodiesel e suas misturas (…), gerando 435,4 milhões de euros e registando um acréscimo de 75,9% face ao ano anterior (+46,6% face a 2019).

Figura 18. Principais produtos – Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (Div. 20), 2021

		Vendas de Produtos (10^3€)	Peso	Tvh 21/20	Tvh 21/19
1º	Biodiesel e suas misturas, que não contenham ou que contenham menos de 70%, em peso, de óleos de petróleo ou de óleos minerais betuminosos	435 351	8,1%	↑ 75,9%	↑ 46,6%
2º	Anidrido ftálico (sólido ou líquido); ácido tereftálico e seus sais	...	...	...	...
3º	Outras resinas amínicas, n.e., em formas primárias (inclui pós para moldagem)	...	...	...	...
4º	Outro polietileno (exceto linear) de densidade < 0,94, em formas primárias	263 940	4,9%	↑ 69,3%	↑ 56,1%
5º	Anilina e seus sais	252 475	4,7%	↑ 96,3%	↑ 54,5%

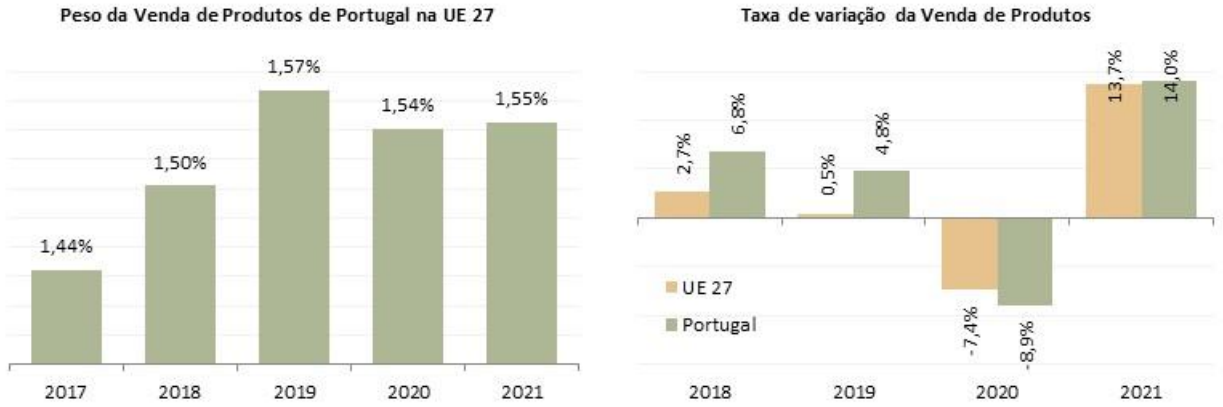
Fonte: INE, IAPI

Comparação internacional

Em 2021, no âmbito da comparação europeia, que exclui as divisões 19 e 35 da CAE-Rev.3, Portugal registou um crescimento do valor das vendas de produtos industriais similar ao registado na UE (+14,0% face a +13,7%).

O peso de Portugal no total da produção industrial da União Europeia (UE-27) registou uma tendência crescente entre 2017 e 2019. Em 2020 decresceu, atingindo 1,54% da produção industrial da UE, voltando a aumentar ligeiramente em 2021 (1,55%).

Figura 19. Produções industriais de Portugal e da União Europeia



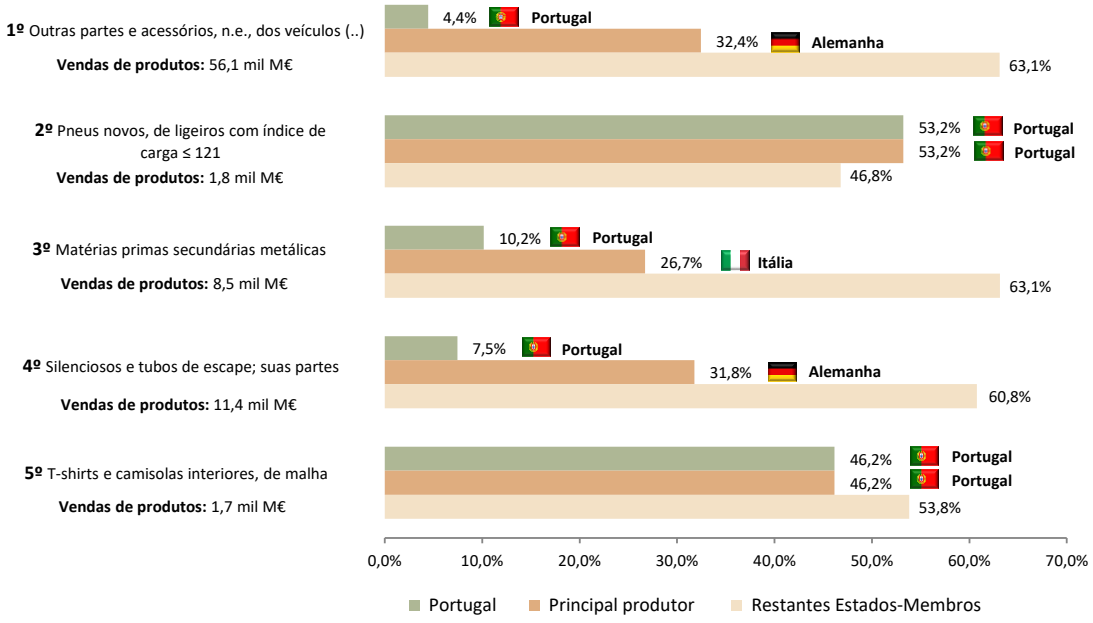
Nota: O valor total das vendas de produtos para Portugal para 2021 teve por base a metodologia do reporte anterior à entrada em vigor do novo Regulamento EBS, mantendo a série em análise. O total da UE corresponde ao indicador PRODVAL disponível no Portal Oficial das Estatísticas Europeias.
Fonte: INE e Eurostat

Importa referir que, para a comparabilidade dos dados, a análise dos cinco principais produtos produzidos exclui as divisões 19 e 35 (não incluídas nos dados totais disponíveis da UE, que são exatamente as duas divisões onde se incluem os dois principais produtos produzidos em Portugal (Gasóleos marine diesel e Eletricidade térmica).

Assim, nesta análise de âmbito mais limitado, em 2021, Portugal destacou-se como principal produtor de Pneus novos (…) e de T-shirts e camisolas interiores, de malha, correspondendo, respetivamente, 53,2% e 46,2% da produção total destes produtos na União Europeia.

Entre os cinco principais produtos produzidos em Portugal, em termos de valor de vendas, as Outras partes e acessórios automóveis, corresponderam ao principal produto produzido, representando 4,4% do total da UE-27, continuando a ser a Alemanha o maior produtor com 32,4% de um total de 56,1 mil milhões de euros. As Matérias-primas secundárias metálicas surgem na 3ª posição, representando 10,2% do total da UE-27, sendo a Itália o maior produtor (26,7%), de um total de 8,5 mil milhões de euros. Na 4ª posição surgem os Silenciosos e tubos de escape, representando a produção em Portugal 7,5% do total da UE-27, sendo a Alemanha o principal produtor (31,8%) de um total de 11,4 mil milhões de euros.

Figura 20. **Produções industriais de Portugal e da União Europeia, 2021**



Fonte: INE e Eurostat

Quadro 3. Vendas de produtos e prestação de serviços por sector de atividade (Divisão da CAE Rev.3)

CAE Rev.3	Designação	Total da venda de produtos e prestação de serviços				Dos quais:			
						Venda de produtos		Prestação de serviços	
		2021	Peso	Tvh	Rank	2021	Tvh	2021	Tvh
		10^3 €	%			10^3 €	%	10^3 €	%
Total da indústria		**96 792 495**	//	**15,0**		**93 275 389**	**15,5**	**3 517 106**	**3,7**
10	Indústrias alimentares	12 458 163	*12,9*	5,1	1	12 286 887	5,0	171 276	8,8
11	Indústria das bebidas	3 131 270	*3,2*	13,2	15	3 096 783	12,6	34 488	130,1
12	Indústria do tabaco	793 181	*0,8*	4,1	25	716 276	5,9	76 904	-10,4
13	Fabricação de têxteis	3 445 323	*3,6*	17,3	12	3 176 263	17,1	269 060	19,7
14	Indústria do vestuário	3 193 027	*3,3*	15,8	14	2 956 055	16,4	236 972	9,2
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	2 187 181	*2,3*	10,1	18	2 088 525	8,4	98 657	65,5
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	3 382 250	*3,5*	13,4	13	3 289 557	13,7	92 693	5,5
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	4 263 590	*4,4*	17,1	9	4 157 551	17,6	106 038	0,3
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	727 666	*0,8*	-1,6	26	684 446	-0,8	43 220	-11,6
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	6 755 388	*7,0*	16,6	4	6 753 246	16,6	2 142	0,0
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	5 498 580	*5,7*	39,6	5	5 377 738	39,6	120 842	41,9
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	1 296 771	*1,3*	4,0	21	1 072 048	3,5	224 722	6,4
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	4 934 428	*5,1*	23,2	6	4 896 878	22,7	37 550	166,8
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	4 423 816	*4,6*	14,2	8	4 262 601	14,7	161 216	3,1
24	Indústrias metalúrgicas de base	4 120 739	*4,3*	47,3	10	4 104 396	47,3	16 344	44,6
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	6 772 799	*7,0*	14,0	3	5 978 076	15,8	794 723	2,0
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	2 744 191	*2,8*	4,7	16	2 646 636	4,9	97 556	-0,8
27	Fabricação de equipamento elétrico	2 420 924	*2,5*	21,4	17	2 409 394	21,8	11 531	-28,4
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	3 463 367	*3,6*	39,4	11	3 247 602	42,3	215 765	6,9
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	9 410 307	*9,7*	0,0	2	9 346 426	-0,1	63 882	25,1
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	903 095	*0,9*	15,9	24	867 320	17,7	35 774	-15,5
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	1 933 957	*2,0*	15,6	20	1 874 799	15,4	59 158	24,1
32	Outras indústrias transformadoras	915 727	*0,9*	18,0	23	891 330	19,0	24 397	-9,5
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	1 961 802	*2,0*	-10,3	19	1 530 429	-4,7	431 373	-25,8
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 499 998	*4,6*	27,7	7	4 432 038	27,0	67 960	90,0
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	1 154 955	*1,2*	69,5	22	1 132 090	73,5	22 865	-20,7

Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, IAPI

NOTA METODOLÓGICA

O Inquérito Anual à Produção Industrial traduz uma integração completa da metodologia definida a nível comunitário, para as estatísticas da produção industrial, através do Regulamento (CEE) n.º 3924/91, do Conselho, de 91.12.19 (Regulamento PRODCOM) e do Regulamento (CE) n.º 912/2004, da Comissão, de 2004.04.29, nomeadamente no que respeita ao nível de cobertura da produção nacional, variáveis inquiridas e tipos de produção realizada.

A metodologia constante nestes regulamentos foi adaptada à realidade industrial portuguesa, através da desagregação da lista de produtos da UE, com a adoção de sub-posições nacionais, consideradas indispensáveis para o adequado conhecimento da produção industrial do país.

No momento de divulgação dos resultados definitivos do IAPI, a informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) disponível corresponde ao ano de 2021 (dados provisórios). Desta forma, a metodologia de estimação/imputação de não respostas tem como base esta informação.

Indicadores disponíveis no Portal do INE

Produtos produzidos, vendidos e valor das vendas na indústria, por tipo de produtos (por CAE Rev.3)

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
IAPI	Inquérito Anual à Produção Industrial
IPPI	Índice de Preços na Produção Industrial
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

UNIDADES

nº	Número
%	Percentagem
p.p.	Pontos percentuais

ABREVIATURAS

Div.	Divisão
EBE	Excedente Bruto de Exploração
EBS	European business statistics/Estatísticas europeias das empresas
Tvh	Taxa de variação homóloga
UE	União Europeia
VAB	Valor Acrescentado Bruto

SINAIS CONVENCIONAIS

//	Não aplicável
...	Dado confidencial

ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - tel: + 351 21 842 61 10 | sci@ine.pt